Encerramento do 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos
Pronunciamento do Presidente do CAU/BR
Luciano Guimarães

Porto Alegre, 12 de outubro de 2019

Prezados colegas de profissão e futuros arquitetos,

Minha primeira participação em um Congresso Brasileiro de Arquitetos ocorreu em 1976, na histórica nona edição, realizada em São Paulo, rompendo sete anos de recolhimento imposto pelo regime militar. O anterior, em 1969, foi realizado justamente aqui em Porto Alegre.

Aquele Congresso marcou-me. Como profissional em início de carreira e já integrando a direção do IAB Ceará foi animador sentir-me parte de uma categoria engajada na luta pela redemocratização do país e na reafirmação do papel social dos arquitetos e urbanistas.

Nesse momento despeço-me do 21º Congresso com o mesmo entusiasmo e orgulho da profissão, apesar do país viver um retrocesso que, em muitos aspectos, se assemelha àquele período escuro de nossa história. Refiro-me ao desdém com o meio-ambiente, a educação e a cultura, feitos de braços dados com o mercado. E também ao desmonte das organizações representativas da sociedade e dos profissionais, o que pode inclusive levar ao fim de conselhos como o nosso, ameaçados de privatização.

As palestras e os debates realizados foram de alto nível, dando prova de que continuamos profissionais perseverantes na busca por condições habitacionais e cidades mais dignas para os brasileiros. A Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social foi, sem dúvida, o destaque do deste Congresso.

Importante também ressaltar os avanços nas discussões sobre igualdade de gênero na profissão, o lançamento do Fórum de Defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro e os debates sobre ensino e formação, nos quais destaco a participação assertiva de estudantes contra o Ensino a Distância.

Assim, em nome do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, congratulo a direção nacional do IAB e o departamento do IAB do Rio Grande do Sul pela realização do Congresso, com apoio do CAU/RS e do CAU/BR. Destaco também o papel essencial das entidades de arquitetos e urbanistas, em especial as que compõem o CEAU-CAU/BR: IAB, FNA, AsBEA, ABEA e a

FeNEA. A organização e mobilização de nossa categoria são essenciais para o sucesso da profissão.

Quero também ressaltar e agradecer a intensa participação dos presidentes e conselheiros dos CAU estaduais e dos conselheiros federais do CAU/BR. No total, eles participaram de 26 atividades, atuando como debatedores ou mediadores de 14 sessões temáticas, cinco oficinas e seis rodas de conversas, além de uma palestra.

O compartilhamento de conhecimentos e opiniões proporcionado pelo Congresso renova nossa energia e enriquece o campo de reflexões sobre o papel da Arquitetura em “todos os mundos, um só mundo”, tema do 27º. Congresso Internacional de Arquitetos, no Rio de Janeiro, no ano que vem. Não tenho dúvidas de que o UIA2020RIO ampliará ainda mais nosso diálogo com a sociedade.

Grato a todos pela atenção!